

## CAPÍTULO 20

DOI: <https://doi.org/10.58871/CONSAMU24.C20>

### **IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DAS PRINCIPAIS AFECÇÕES DERMATOLÓGICAS CORPORAIS EM GESTANTES RESIDENTES NA CIDADE DE SANTA CRUZ/RN**

### **IDENTIFICATION AND CHARACTERIZATION OF THE MAIN CORPORAL DERMATOLOGICAL AFFECTATIONS IN PREGNANT WOMEN RESIDING IN THE CITY OF SANTA CRUZ/RN**

**ANA LARISSA FERNANDES DA SILVA**

Graduanda do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA)

**LILIAN VITÓRIA DANTAS**

Graduanda do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA)

**PAULA EDUARDA FREITAS DA SILVA**

Graduanda do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA)

**ADIB EUFRÁSIO SARAIVA DE MEDEIROS**

Graduando do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA)

**LETICIA MARIANA HOLANDA DA COSTA AZEVEDO**

Graduanda do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA)

**MELISSA DOMINGOS LINS DE AQUINO**

Graduanda do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA)

**MARIA ELISA ARAÚJO SILVA**

Graduanda do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA)

**MARIA AMÉLIA PIRES SOARES DA SILVA**

Fisioterapeuta pela Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA), Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação (PPgCREAB)

**ANA BEATRIZ DA FONSECA NUNES**

Fisioterapeuta pela Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA), Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação (PPgCREAB)

**THAWAN DA LUZ MATIAS**

Fisioterapeuta pela Universidade Potiguar, Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação (PPgCREAB)

**VIVIANE FABRÍCIA NÓBREGA DO NASCIMENTO**

Fisioterapeuta pela Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA)

**VANESSA PATRÍCIA SOARES DE SOUSA**

Professora Adjunta do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), campus Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA)

## RESUMO

**OBJETIVOS:** Identificar e caracterizar as principais afecções dermatológicas corporais em gestantes, analisar a satisfação dessas mulheres com sua imagem corporal, avaliar o impacto da presença de fibro edema geloide (FEG) na qualidade de vida e investigar a relação entre a idade gestacional e a percepção da imagem corporal. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal, realizado no município de Santa Cruz/RN, no período de abril a setembro de 2019. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Em relação à caracterização da amostra (n=50), obteve-se uma média de idade cronológica de  $28,84 \pm 5,74$  anos. As principais afecções corporais foram: estrias em seios (52%) e em glúteo (86%), (FEG) (38%), adiposidade localizada, (76%) e flacidez (cutânea 84% e muscular, 86%). O FEG não interferiu na qualidade de vida da maioria das participantes (84%). Em relação a imagem corporal, 76% mostraram-se satisfeitas com seu corpo. Não foi observada relação entre satisfação com a imagem corporal e a idade gestacional ( $r^2=-0,19$ ;  $p=0,19$ ). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As principais afecções corporais de gestantes residentes no interior do nordeste brasileiro são: estrias, FEG, adiposidade localizada e flacidez. Além disso, não houve impacto do FEG sobre a qualidade de vida, a maioria apresentou-se satisfeita com a imagem corporal e não houve relação entre idade gestacional e satisfação com a imagem corporal.

**Palavras-chave:** Gestantes; Imagem Corporal; Dermatologia.

## ABSTRACT

**OBJECTIVES:** To identify and to characterize the main dermatological body conditions in pregnant women, analyze their satisfaction with body image, evaluate the impact of the presence of cellulite (fibro edema geloide - FEG) on quality of life, and investigate the relationship between gestational age and body image perception. **METHODS:** This is a cross-sectional study conducted in the municipality of Santa Cruz/RN, from April to September 2019. **RESULTS AND DISCUSSION:** The sample characterization (n = 50) showed a mean chronological age of  $28.84 \pm 5.74$  years. The main body conditions identified were: stretch marks on the breasts (52%) and buttocks (86%), cellulite (38%), localized adiposity (76%), and flaccidity (skin 84% and muscle 86%). Cellulite did not affect the quality of life of most participants (84%). Regarding body image, 76% were satisfied with their bodies. No relationship was found between body image satisfaction and gestational age ( $r^2 = -0.19$ ;  $p = 0.19$ ). **FINAL CONSIDERATIONS:** The main body conditions in pregnant women living in the interior of northeastern Brazil are: stretch marks, FEG, localized adiposity, and flaccidity. Additionally, there was no impact of FEG on quality of life, the majority were satisfied with their body image, and there was no relationship between gestational age and body image satisfaction.

Keywords: Pregnant Women; Body Image; Dermatology.

## 1 INTRODUÇÃO

A gravidez é descrita como um período em que ocorrem diversas adaptações físicas e emocionais (Paz et al., 2022). Durante essa fase, a mulher frequentemente enfrenta alterações dermatológicas amplamente articuladas por fatores hormonais, imunológicos e metabólicos, que podem ser classificadas em 3 categorias: fisiológicas, dermatoses específicas da gravidez e dermatoses agravadas pela gravidez (Casaril et al., 2023). Relacionada a essas transformações, surge também a instabilidade da gestante, inerente a este novo ciclo, que pode trazer consigo sentimento de insegurança (Silva et al., 2024).

Com relação às desordens dermatológicas corporais, observam-se queixas comuns

como: estrias, fibro edema gelóide (FEG) e a adiposidade localizada (Kocaöz et al., 2019). As estrias gravídicas, por sua vez, são observadas em partes específicas do corpo, como coxas, seios e abdômen (Brennan et al., 2020). Na gravidez, a prevalência de mulheres com esta afecção chega a 90%, causando alterações que desfiguram a aparência da pele, em virtude da predisposição genética, hormonal ou estiramento mecânico (Schuck et al., 2020). No entanto, é consenso que a resposta ao tratamento é mais eficaz quando iniciada antes que a estria esteja completamente cicatrizada (Punj et al., 2021).

Ademais, é importante destacar que as gestantes podem enfrentar desequilíbrios hormonais que resultam em condições dermatológicas. Um exemplo comum é o FEG, um processo inflamatório do tecido conjuntivo que tende a aumentar durante a gestação (Delgado et al., 2021). A falta de controle sobre essas mudanças pode impactar significativamente a qualidade de vida, uma vez que está intimamente ligada à autoestima feminina, podendo levar a uma diminuição da autoimagem corporal (Barnawi et al., 2021).

No que diz respeito à adiposidade localizada, ela é caracterizada pelo aumento de adipócitos distribuídos de forma irregular pelo corpo, correspondendo a cerca de 25% do peso corporal das mulheres (Maran et al., 2022). A obesidade materna e o ganho de peso excessivo são atualmente reconhecidos como grandes desafios de saúde pública (Ferreira et al., 2020). Esses índices variam entre 40% e 50% internacionalmente, e entre 38% e 70% em âmbito nacional, sendo associados ao sedentarismo, diabetes gestacional e hipertensão sistêmica (David et al., 2023). Embora as diretrizes clínicas utilizem o Índice de Massa Corporal (IMC) para avaliar o risco individual durante a gravidez, essa medida não proporciona uma avaliação precisa das adiposidades ou dos riscos individuais à saúde (Heslehurst et al., 2022).

Apesar das afecções corporais serem comuns durante a gravidez, ainda existem lacunas na literatura em relação à prevalência e às características específicas dessas alterações no período gestacional. A autoimagem corporal, aliada ao suporte social, desempenha um papel crucial na saúde física e mental da mulher grávida (Olabisi et al., 2024). Considerando que as variações ambientais podem influenciar o surgimento de desordens dermatológicas (Herdt et al., 2021), os objetivos deste estudo foram: identificar e caracterizar as principais afecções dermatológicas corporais em gestantes; analisar a satisfação dessas mulheres com sua imagem corporal; avaliar o impacto da presença de fibro edema gelóide (FEG) na qualidade de vida e investigar a relação entre a idade gestacional e a percepção da imagem corporal.

## 2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo do tipo transversal analítico, seguindo as recomendações do *Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology (STROBE)*. Foi realizado no município de Santa Cruz/Rio Grande do Norte, no período de abril a julho de 2019, nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). A pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA) e aprovada sob o protocolo de número 2.974.947 (CAAE: 00466818.4.0000.5568).

A população deste estudo foi composta por gestantes residentes da cidade mencionada, atendidas nas UBS. Os critérios de inclusão foram: (1) apresentar gestação de feto único e de baixo risco; (2) estar em qualquer período gestacional; (3) ter idade a partir de 18 anos; (4) realizar acompanhamento pré-natal em alguma das unidades básicas de saúde de Santa Cruz/RN. Foram excluídas do estudo, as gestantes que se negaram a completar o protocolo de avaliação.

Após a captação das voluntárias elegíveis para a pesquisa, as mesmas foram esclarecidas sobre os objetivos do estudo e, aquelas que aceitaram participar, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Em seguida, o protocolo de avaliação foi aplicado

na seguinte ordem: coleta de dados pessoais, socioeconômicos, obstétricos e hábitos de vida; avaliação do biotipo corporal; teste de imagem corporal; classificação da satisfação corporal; classificações da FEG e qualidade de vida em relação à FEG; avaliação das estrias; e, por fim, avaliação da adiposidade localizada e perímetria.

Diversos instrumentos foram usados na avaliação de afecções corporais em gestantes. A imagem corporal foi examinada por meio do Teste para Avaliação de Imagem Corporal (Matsuo et al., 2007), enquanto a satisfação corporal foi mensurada através do Questionário sobre a Imagem Corporal (Legnani et al., 2012). A severidade da celulite foi determinada utilizando a Cellulite Severity Scale (CSS) (Hexsel et al., 2009), e a qualidade de vida relacionada ao FEG foi avaliada pelo Celluqol® (Hexsel et al., 2011). Além disso, a presença de gordura localizada foi avaliada por meio do Teste de Quadril, enquanto as dobras cutâneas foram medidas com um adipômetro científico e a perímetria foi realizada utilizando uma fita métrica (Schneiberg, Franciscan, 2016). Por fim, as estrias foram analisadas quanto à localização, coloração, orientação, espessura e documentadas fotograficamente.

Para caracterização sociodemográfica, obstétrica e de hábitos de vida da amostra, foi utilizada a estatística descritiva (média, desvio-padrão, frequências absolutas e relativas). Já para analisar a relação entre satisfação com a imagem corporal e a idade gestacional, utilizou-se o teste de correlação de Pearson. Adotou-se um nível de significância de  $p < 0,05$ .

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em relação à caracterização da amostra ( $n=50$ ), obteve-se uma média de idade cronológica de  $28,84 \pm 5,74$  anos. A maioria considerava-se parda (58%) e 42% tinham ensino superior. Os demais dados estão apresentados na Tabela 1.

**Tabela 1.** Caracterização sociodemográfica, obstétrica e de hábitos de vida da amostra.

VARIÁVEL	N = 50
<b>Idade</b>	<b>28,84 ± 5,74</b>
<b>Cor</b>	
Preta	8% (n = 4)
Parda	58% (n = 29)
Amarela	2% (n = 1)
Branca	32% (n = 16)
<b>Escolaridade em anos</b>	<b>14,26 ± 3,90</b>
<b>Escolaridade em categorias</b>	

Ensino Fundamental I	2% (n = 1)
Ensino Fundamental II	14% (n = 7)
Ensino Médio	42% (n = 21)
Ensino Superior	42% (n = 21)

### Ocupação

Dona de Casa	22% (n = 11)
Área da Saúde	24% (n = 12)
Área de Humanas	6% (n = 3)
Área Comercial	22% (n = 11)
Outros	26% (n = 13)

### Classe Social

B (10 – 20 SM: R\$ 9.370 a 18.740)	2% (n = 1)
C (4 – 10 SM: R\$ 3.748 a 9.370)	18% (n = 9)
D (2 – 4 SM: R\$ 1.874 a 3.748)	30% (n = 15)
E (até 2 SM: até R\$ 1.874)	50% (n = 25)

**Idade Gestacional** 21,58 ± 8,54

**Peso** 69,53 ± 12,82

**Altura** 1,60 ± 0,06

### Prática de Atividade Física

Sim 14% (n = 7)

Não 86% (n = 43)

### Hábitos alimentares

Alimentos industrializados 18% (n = 9)

Alimentos Naturais 82% (n = 41)

**Frequência Alimentar (Vezes por dia) 5,16 ± 1,00**

**Hidratação (Litros) 1,87 ± 0,71**

### Exposição Solar

Frequente 40% (n = 20)

Esporadicamente 60% (n = 30)

### Uso de Fotoprotetores

Sim 68% (n = 34)

Não 32% (n = 16)

### Protetor Solar

Sim 60% (n = 30)

Não 40% (n = 20)

### Reaplica o protetor

Sim 10% (n = 5)

Não 90% (n = 45)

No que diz respeito às afecções corporais, foram observadas ocorrências, principalmente, de FEG e estrias. Com relação a gravidade da FEG foi visto que apenas 24% eram classificadas como grau leve. As demais variáveis de caracterização das alterações dermatológicas corporais da amostra são apresentadas na Tabela 2.

**Tabela 2.** Caracterização do biotipo corporal, da localização da adiposidade e identificação

das afecções corporais na amostra estudada.

VARIÁVEL	N = 50
<b>Biotipo Corporal</b>	
Ginecoide	90% (n = 45)
Androide	4% (n = 2)
Misto	6% (n = 3)
<b>Localização Adiposidade</b>	
<b>Glúteo</b>	
Sim	76% (n = 38)
Não	24% (n = 12)
<b>Coxas</b>	
Sim	74% (n = 37)
Não	26% (n = 13)
<b>Flancos</b>	
Sim	40% (n = 20)
Não	60% (n = 30)
<b>Culotes</b>	
Sim	74% (n = 37)
Não	26% (n = 13)
<b>Grau da FEG (CSS)</b>	
Leve (1 – 5)	24% (n = 12)

Moderada (6 – 10) 38% (n = 19)

Grave (11 – 15) 38% (n = 19)

### **Estrias**

#### **Seios**

Sim 52% (n = 26)

Não 48% (n = 24)

#### **Glúteos**

Sim 86% (n = 43)

Não 14% (n = 7)

#### **Coloração das Estrias**

Vermelhas 2% (n = 1)

Violácea 8% (n = 4)

Branca 68% (n = 34)

Mista 22% (n = 11)

#### **Teste do quadril**

Positivo 76% (n = 38)

Negativo 24% (n = 12)

#### **Adipometria**(em milímetros)

Tríceps 23,93 ± 5,44

Subescapular 20,03 ± 6,55



Coxa 33,99 ± 8,46

**Perimetria**(em centímetros)

Abdome 94,17 ± 11,16

Quadris 103,60 ± 10,92

Coxa direita 61,15 ± 9,46

Panturrilha direita 36,68 ± 3,73

Bíceps 29,55 ± 3,53

Antebraço 24,17 ± 1,93

Peito 90,38 ± 6,99

**Flacidez tissular**

Sim 84% (n = 42)

Não 16% (n = 8)

**Flacidez muscular**

Sim 86% (n = 43)

Não 14% (n = 7)

Ao analisar o impacto da presença de fibroedema geloide sobre a qualidade de vida, por meio do Celluqol®, observou-se que o FEG não interfere na qualidade de vida da maioria delas (84%). Em relação a imagem corporal, a maioria mostrou-se satisfeita com seu corpo (76%) e correlação entre a satisfação com a imagem corporal e a idade gestacional não foi observada ( $r^2=-0,19$ ;  $p=0,19$ ).

**Tabela 3.** Análise do impacto da presença de fibroedema geloide sobre a qualidade de vida e da satisfação em relação à imagem corporal das participantes.

---

FEG e QV	38,60±16,26
----------	-------------

---

Nenhum impacto	84% (n = 42)
----------------	--------------

---

Pouco impacto	6% (n = 3)
Impacto razoável	10% (n = 5)
<hr/>	
<b>Imagem corporal</b>	<b>63,90±26,29</b>
<hr/>	
Satisfeita	76% (n = 38)
Insatisfeita	24% (n = 12)
<hr/>	

Os objetivos deste estudo foram: identificar as principais afecções corporais em mulheres grávidas, bem como analisar a satisfação do público-alvo com a imagem corporal, o impacto da presença de FEG sobre a qualidade de vida e a relação entre idade gestacional e imagem corporal.

As principais afecções corporais identificadas em gestantes foram: estrias nos seios (52%) e nos glúteos (86%), fibroedema geloide (FEG) moderado ou grave (38%), adiposidade localizada (76%) e flacidez cutânea (84%) e muscular (86%). As estrias gravídicas (SG), que surgem durante a gravidez, variam em coloração de vermelho a roxo e geralmente desbotam após 6 a 10 meses do parto, formando linhas atróficas hipopigmentadas, que podem ser finas ou largas (Punj et al., 2022). As mudanças hormonais, imunológicas, metabólicas e vasculares durante a gestação afetam todos os sistemas do corpo, incluindo a pele, que sofre várias alterações cutâneas (Huang et al., 2022). Entre essas alterações, as estrias gravídicas se destacam como uma das mais comuns entre as mulheres grávidas (Vixey et al., 2023).

O FEG, conhecido popularmente como celulite, é uma patologia que resulta em angústias estéticas entre a maioria das mulheres. No presente estudo, o FEG não apresentou efeito sobre qualidade de vida na maioria da amostra (84%). Atualmente, pode ser associado com predisposição a doenças sistêmicas, além de estar relacionado a resistência à insulina e obesidade (Arora et al., 2022). Ademais, observa-se que essa afecção tem como causas o acúmulo de adipócitos, herança genética e alterações circulatórias (Maran et al., 2022).

A adiposidade localizada aumenta excessivamente durante a gestação e está associada a alterações cardiometabólicas, que variam conforme o perfil individual da gestante (Maran et al., 2022). É crucial observar, avaliar e medir esta afecção antes e após a gravidez, pois seu excesso está relacionado à hipertensão gestacional, resistência à insulina e inflamação elevada (Backes et al., 2023). Uma das causas da adiposidade pode estar associada à falta de atividade física e ao ganho de peso durante a gestação, sendo este um achado do estudo, sabendo que 86% das gestantes não tinham o hábito de praticar exercícios físicos (Van Poppel et al., 2019).

Verificou-se que 76% da amostra demonstrou satisfação com a própria imagem corporal. Este dado apresenta um resultado semelhante ao estudo de Crossland et al. (2023), ao determinar que as mulheres relatam ter uma experiência corporal mais positiva durante a gravidez, quando comparadas às não grávidas. Esta percepção ocorre porque algumas mulheres passam a se concentrar nos ideais da maternidade, esquivando seu foco para a saúde do feto ao invés da sua imagem corporal. Além disso, é válido ressaltar que algumas condições são citadas na literatura para explicar o descontentamento com a autoimagem durante a gravidez, como o excesso de ganho de peso gestacional, dietas pouco saudáveis, depressão perinatal e baixas taxas de amamentação que corroboram para uma piora da qualidade de vida das gestantes (Wu et al., 2024).

Não foi observada uma relação entre a satisfação com a imagem corporal e a idade

gestacional. Esse achado é respaldado pelo estudo traduzido por Wu et. al. (2024), ao avaliarem gestantes através da Escala de Medida de Compreensão Corporal para Gravidez (BUMPS) e obterem achados que indicaram que o nível de insatisfação com a imagem corporal em mulheres durante três estágios distintos da gravidez não evidenciou diferenças significativas entre esses estágios.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados desse estudo sugerem que as principais afecções corporais de gestantes residentes no interior do nordeste brasileiro são: estrias, FEG, adiposidade localizada e flacidez. Além disso, não houve impacto do FEG sobre a qualidade de vida, a maioria apresentou-se satisfeita com a imagem corporal e não houve relação entre idade gestacional e satisfação com a imagem corporal. As conclusões da pesquisa podem ser compreendidas pela perspectiva individual da mulher em relação à sua imagem corporal durante a gravidez. Essa visão é influenciada pelas ideias culturalmente estabelecidas de beleza e pela reverência associada à maternidade e ao corpo feminino. Em relação a aplicabilidade clínica, o estudo destaca a importância de identificar, avaliar e intervir precocemente para prevenir ou atenuar o surgimento dessas afecções.

#### REFERÊNCIAS

ARORA, G. et al. Cellulite: Presentation and management. **Journal of cosmetic dermatology**, v. 21, n. 4, p. 1393–1401, 2022.

BARNAWI, Azhar M., et al. Women's Health: Most Common Physiologic and Pathologic Cutaneous Manifestations during Pregnancy. **Cureus**, v. 13, n. 7, 2021.

BRENNAN, M. et al. A qualitative study of the factors influencing recruitment to a pilot trial on the prevention of striae gravidarum. **BMC pregnancy and childbirth**, v. 20, n 1, 2020.

CASARIL, A., et al. Lésions dermatologiques et parcours de soins chez la femme enceinte. **Dermatologic diseases and healthcare pathway among pregnant women**. p.129-133, 2023.

CROSSLAND, A. E. et al. Comparing body image dissatisfaction between pregnant women and non-pregnant women: a systematic review and meta-analysis. **BMC pregnancy and childbirth**, v. 23, n 1, 2023.

DAVID, L. S. et al. Prevalência e fatores associados ao sobrepeso/ obesidade em gestantes assistidas na Estratégia Saúde da Família. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v. 23, 2023.

DELGADO, A. et al. Efetividade da drenagem linfática manual associada a bandagem funcional na melhora clínica do fibro edema gelóide em gestantes: ensaio clínico, controlado e randomizado. **O mundo da saúde**, n 45, 2021.

FERREIRA, I. G.; GODOI, D. F. et al.. Nosological profile of dermatological diseases in primary health care and dermatology secondary care in Florianópolis (2016–2017). **Anais brasileiros de dermatologia**, v. 95, n. 4, p. 428–438, 2020.

HERDT, M. C. W. et al. Temporal trend of near miss and its regional variations in Brazil from 2010 to 2018. *Revista brasileira de ginecologia e obstetricia: revista da Federacao Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetricia*, v. 43, n. 2, p. 97–106, 2021.

HESLEHURST, N. et al. Association between maternal adiposity measures and adverse maternal outcomes of pregnancy: Systematic review and meta-analysis. *Obesity reviews: an official journal of the International Association for the Study of Obesity*, v. 23, n. 7, 2022.

HEXSEL, D. M.; DAL'FORNO, T.; HEXSEL, C. L. A validated photonumeric cellulite severity scale. *Journal of the European Academy of Dermatology and Venereology*, v. 23, n. 5, p. 523–528, 2009.

HEXSEL, D. et al. Celluqol® - instrumento de avaliação de qualidade de vida em pacientes com celulite. *Surgical and Cosmetic Dermatology*, v. 3, n. 2, p. 96–101, 2011.

HUANG, Qing, et al. New Progress in Therapeutic Modalities of Striae Distensae. *Clinical Cosmetic and Investigational Dermatology*. v. 15, p. 2101–2115, 2022.

KOCAÖZ, S.; GÖRDELES BEŞER, N.; KIZILIRMAK, A. Striae gravidarum in primigravid women: prevalence, risk factors, prevention interventions and body image. *The Journal of Maternal-Fetal & Neonatal Medicine*, v. 7058, p. 1–161, 2019.

LEGNANI, R. F. S. et al. Transtornos alimentares e imagem corporal em acadêmicos de Educação Física. Motriz. *Revista de Educação Física*, v. 18, n. 1, p. 84–91, 2012.

MARAN, A. et al. Exploring comparative assessment of adiposity measures during pregnancy and postpartum. *Clinical nutrition ESPEN*, v. 49, p. 365–371, 2022.

OLABISI O. I. et al. Percepção da imagem corporal e suporte social como preditores de sofrimento psíquico em gestantes do terceiro trimestre na Nigéria. *BMC Gravidez Parto*. v. 24, p. 298, 2024.

MATSUO, R. F. et al. Imagem corporal de idosas e atividade física. *Revista de Educação Física*, v. 6, n. 1, p. 37–43, 2007.

PAZ, M. M. S. DA et al. Analysis of the anxiety level in high risk pregnancy based on the Beck Anxiety Inventory. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, v. 22, n. 4, p. 1015–1023, 2022.

PUNJ, Pragya, et al. Prevalence and Risk Factors of Striae Gravidarum in a Cohort of Multiracial Postpartum Nepalese Population. *Journal of Cosmetic Dermatology*, v. 21, n. 4, p. 1559–1569, 2022.

SCHNEIBERG, R. T.; FRANCISCON, G. B. Gordura localizada: abordagem terapêutica. In: BORGES, Fabio dos Santos; SCORZA, Flávia Acedo. *Terapêutica em estética: conceitos e técnicas*. São Paulo: Phorte, 2016. cap. 13.

SCHUCK, D. C. et al. Unraveling the molecular and cellular mechanisms of stretch marks.

**Journal of cosmetic dermatology**, v.19, n 1, p. 190–198, 2020.

SILVA C. S.; BRSNDÃO, S; et al. Factors that interfere in maternal perception of security at postpartum. **Revista Brasileira de Saúde Materno-Infantil**. v. 29, n. 1, 2024.

VAN POPPEL, M. N. M. et al. A reduction in sedentary behaviour in obese women during pregnancy reduces neonatal adiposity: the DALI randomised controlled trial. **Diabetologia**, v. 62, n. 6, p. 915–925, 2019.

WU, Y. et al. Predictors of body image dissatisfaction among women at different stages of pregnancy: A cross-sectional study. **Midwifery**. v. 129, p. 103903, 2024.